Energia Simples assegura dois anos de operação do primeiro parque solar no mercado livre

6 de Setembro, 2017

Hoje assinala-se a abertura formal do primeiro parque fotovoltaico em regime liberalizado em Portugal, um marco importante na evolução do mercado nacional de eletricidade. Constitui também uma demonstração da rápida evolução das renováveis e da sua competitividade face aos modelos de produção tradicionais, que recorrem a combustíveis fósseis. E a Energia Simples, fruto da sua aposta estratégica na transição para uma produção focada em energias renováveis, será responsável pela compra de toda a produção deste parque pelos próximos dois anos, assegurando a sua eficaz utilização.

A Energia Simples tem registado um forte crescimento da sua quota de mercado, numa altura em que tem vindo a reforçar a aposta na utilização de fontes renováveis para a energia que comercializa. A empresa é também pioneira na aquisição de energia renovável do primeiro parque eólico em Portugal que irá passar do regime bonificado para o regime de mercado, dispondo já de uma base alargada de fornecimento de energia renovável, com um *mix* diversificado.

No total, a energia renovável comprada pela Energia Simples é a suficiente para abastecer 30 mil casas. A empresa dispõe, por isso, de um leque de produção energético de fontes renováveis bastante diversificado.

De acordo com Manuel Azevedo, fundador da Energia Simples, citado em comunicado, “neste momento, contamos com cerca de 20 mil clientes, entre empresas e particulares, e é com satisfação que nos aliamos ao primeiro produtor de energia solar no mercado liberalizado, em que acreditamos”. O projeto agora apresentado ocupa uma área de 22 hectares e tem uma capacidade de produção de 4,8 GWh/ano, mas a empresa iniciou igualmente este ano a utilização de outras unidades de energias renováveis.

Adicionalmente, a empresa instalou mais de oito centrais solares de pequena dimensão distribuídos por todo o país, num claro compromisso para com o futuro desta tecnologia.